



Professora
Rosa Neide
Deputada Federal PT

Boletim Informativo

Informativo do mandato da deputada federal Professora Rosa Neide (PT-MT) - 13 de outubro de 2021 - Número 13 - Ano III



● Especial
ENSINO

▶ **MEDIO** +

Você sabe o que é o Novo Ensino Médio?

O Novo Ensino Médio foi aprovado em 2017 (Lei 13.415) no Congresso Nacional, a partir de uma Medida Provisória (MP) arbitrária encaminhada pelo governo Michel Temer.

A aprovação da MP provocou naquele ano uma grande mobilização de estudantes, que ocuparam Escolas Públicas em todo País.

O governo Bolsonaro editou a Portaria 521, de 13 de julho de 2021, que estabelece que o Novo Ensino Médio entrará em vigor no ano letivo de 2022.

Em plena pandemia, e em decorrência das consequências desta sobre professores, estudantes e toda a comunidade escolar, é uma temeridade trabalhar por uma implementação já em 2022.

O debate anterior, aligeirado, sem diagnóstico mais preciso e indicação de impactos, já suscitava dificuldades. Com a pandemia, ficou mais complicado. Temos um cronograma que não dialoga com a atual realidade do país.

Como viabilizar aumento de carga horária, sem formação adequada, sem aumento e melhoria de infraestrutura física, contratação e valorização dos profissionais envolvidos?

A reforma não combina, em diálogo com as comunidades escolares, condições objetivas de oferta, dedicação a uma escola, número adequado de estudantes por turma, enfrentamento às desigualdades, valorização, formação (inicial e continuada) e materiais didáticos pelo país.

Você sabe o que mudará com o novo Ensino Médio?

O Novo Ensino Médio ataca o currículo prejudicando a formação dos estudantes

Apenas - Inglês, em algum ano do ensino médio;

- Português e Matemática em todos os anos;
- Uso do idioma materno pelas comunidades indígenas - **serão consideradas disciplinas obrigatórias.**

O Novo Ensino Médio cria os chamados Itinerários Formativos.

Você sabe o que são esses Itinerários?

- Os itinerários formativos são roteiros de atividades e conteúdos pré-definidos pela escola que os estudantes poderão seguir a partir do 1º ano do ensino médio.
- O/a estudante vai escolher estudar a partir de Um único Itinerário disponível na Escola.

Atenção: na escola que você estuda ou estudará não há garantia alguma de que todos os itinerários serão oferecidos. Podem ser oferecidos alguns deles, reduzindo as tais "possibilidades de escolha".

Serão 3 tipos de Itinerários Formativos

- Área de conhecimento;
- Formação técnica e profissional;
- Integrado.

Importante: A Escola não será obrigada a ofertar os 3 Itinerários. Ela poderá ofertar somente 2, **limitando efetivamente, interesses e possibilidades aos estudantes.**

Trata-se de uma política que não fortalece o ensino integrado e a educação em tempo integral, que deveriam ser políticas prioritárias. Não há investimento federal maior para fortalecer uma melhor formação aos nossos jovens, ao contrário: há desinvestimento. Como uma reforma pode prosperar sem diálogo, planejamento e investimentos robustos?

Cada Itinerário é composto por quais disciplinas? Confira.

1- Área de conhecimento

O/a estudante que optar por esse Itinerário terá de escolher uma das áreas do conhecimento abaixo:

- Linguagens e suas tecnologias;
- Ciências Humanas e Sociais aplicadas;
- Ciências da Natureza e suas tecnologias;
- Matemática.

2. Formação técnica e profissional

O/a estudante que optar por esse Itinerário terá de escolher uma das áreas do conhecimento abaixo:

A - Qualificação profissional

Exemplo:

- Trabalhadores dos serviços domésticos em geral;
- Mordomos e governantas;
- Camareiros (as), roupeiros e afins; etc.

B - Habilitação profissional técnica de nível médio

- Edificações;
- Modelagem do Vestuário;
- Segurança do Trabalho; etc.

C - Formação experimental (formação profissional que não é reconhecida formalmente pelo MEC, mas tem o prazo de 6 meses a 5 anos para obter reconhecimento).

3. Integrado

Os itinerários formativos do tipo integrado combinam mais de uma área de conhecimento ou uma área de conhecimento e uma formação técnica e profissional.

Atenção: A lei prevê que o itinerário de formação técnica e profissional pode ser feito em parceria com entidades, abrindo brecha para mais desinvestimento pelo poder público em educação pública, aumentando, por consequência, abismos entre escolas públicas e privadas e entre estudantes, em um mesmo território. Concretamente, ademais: é um modelo que reforça o destino do estudante da escola privada para o ensino superior e o aluno da escola pública para uma formação mais restrita e limitada.

EXPEDIENTE

Produzido pela Assessoria da deputada federal Professora Rosa Neide (PT)

Gabinete em Brasília
Palácio do Congresso Nacional - Praça dos Três Poderes
Anexo III - Gabinete 371 - Fone - (61) 3215-5371
site: www.professorarosaneide.com.br
e-mail: rosaneide@professorarosaneide.com.br

Escritório Político em Cuiabá
Rua Deputado Roberto Cruz, Quadra 12, Número 01
Bairro Miguel Sutil - Cuiabá/MT
CEP: 78048-298
Telefone: (65) 3054-4839

Jornalistas Responsáveis: Layla Andrade
Volney Albano
Diagramação: André Ribeiro
Imagens: Internet
Tiragem:

É se o itinerário que o/a estudante escolher não for ofertado na Escola?

Ele poderá cursar as disciplinas obrigatórias na Escola em que está matriculado e o itinerário escolhido em outra Escola.

Exemplo: um aluno que estuda na Escola Presidente Médici, em Cuiabá, opta pelo Itinerário Formação Técnica e Profissional, mas o Médici não oferta esse Itinerário. Entretanto, a Escola Estadual Liceu Cuiabano oferta.

Nesse caso o aluno terá de cursar as disciplinas obrigatórias no Médici e o Itinerário no Liceu. Ou seja, o aluno não estudará apenas em uma Escola. Terá de estudar em duas.

Quem arcará com os custos do deslocamento do estudante entre essas duas Escolas?

E se houver choque de horários? Como esse estudante conseguirá cursar as disciplinas obrigatórias e o itinerário?

Quando propôs essas mudanças, o governo não pensou nessa dificuldade de aplicação na realidade do estudante.

Cidades que possuem somente Uma Escola de Ensino Médio

Há municípios em Mato Grosso e no Brasil que possuem apenas uma única escola de Ensino Médio.

E se a Escola não tiver o Itinerário escolhido pelo aluno?

Como fazer para que todos os alunos cursarem os Itinerários na mesma Escola?

O governo construirá mais Escolas de Ensino Médio para garantir a oferta dos Itinerários a todos os estudantes?

A realidade é que, a depender das condições de oferta, serão fortemente restringidas as possibilidades de formação, sobretudo, dos jovens em condição de maior vulnerabilidade, de escolas com maiores dificuldades na oferta de todos os itinerários.

Como fica o ENEM?

Essa mudança estrutural no currículo do Ensino Médio, com exclusão de disciplinas e introdução dos itinerários formativos prejudicará o aluno no ENEM.

A prova do ENEM seguirá a mesma: com a exigência das 04 Áreas do Conhecimento

- Ciências Humanas e suas Tecnologias.
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias.
- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.

- Matemática e suas Tecnologias.

Importante: Com o Novo Ensino Médio as áreas: Ciências Humanas (História, Geografia, Filosofia, Sociologia, etc) e suas Tecnologias; e Ciências da Natureza (Biologia etc) e suas Tecnologias **Não serão mais ministradas nas Escolas.**

Como o governo corta disciplinas do Ensino Médio, mas as mantém no ENEM?

É isso que ocorrerá caso o Novo Ensino Médio seja implantado.

Mudanças terão início em 2022

Conforme a Portaria 521 todas as Escolas de Ensino Médio do Brasil iniciarão o Novo Ensino Médio em 2022.

O governo federal não garantiu recursos extras para as Escolas de Ensino Médio fazerem esses investimentos.

As Escolas terão recursos suficientes para implementar essas mudanças? Terão recursos para construção de laboratórios, melhoria do espaço físico, entre outros investimentos?

Docentes e estudantes não estão suficientemente esclarecidos e muito menos preparados para a reforma. As Escolas não estão preparadas e adequadas.

Formação de Professores

Os profissionais da educação receberão formação para colocarem em prática as mudanças propostas pelo novo Ensino Médio?

Escolas em meio a pandemia de Covid-19, que afastou os estudantes das aulas presenciais?

O Governo não tem investido em políticas amplas de valorização, nelas incluídas a formação. Ao contrário: tem atacado professores e professoras. A nossa realidade é de inúmeros professores sem formação superior compatível com as disciplinas que lecionam, trabalhando sem condições dignas e com salários ruins. Docentes em nosso país não concordam com esta reforma.

Sem debate e entendimento, em meio a uma pandemia, sem políticas de melhoria das escolas e valorização profissional, a reformatando a ser marcada por improvisação e descontinuidade.

Como promover mudanças no currículo das

Importante: Você, aluno ou aluna foi chamado para dar opinião sobre essas mudanças?

Adiamento

A deputada federal Professora Rosa Neide (PT-MT) está na luta pelo adiamento das mudanças previstas pelo Novo Ensino Médio.

Não há clima favorável para esta reforma na atual conjuntura.

Rosa Neide apresentou Projeto de Decreto Legislativo (PDL 611/2021), na Câmara, para derubar a Portaria 521 editada pelo governo. Caso o PDL seja aprovado, as Escolas não serão mais obrigadas a iniciar as mudanças em 2022.

Sem investimentos, sem melhoria das escolas brasileiras, sem reposição de professores e demais profissionais da educação, sem valorização e formação, sem olhar para os estudantes e seus projetos de vida e as diferentes realidades locais e sem protagonismo dos docentes, não há reforma que dê certo.

Professora Rosa Neide também apresentou Projeto de Lei (PL 3079/2021), que visa prorrogar os prazos para implementação do novo ensino médio.

Caso o PL seja aprovado, as mudanças ocorrerão apenas a partir de 2024.

Para a deputada, essa prorrogação é necessária para que os estudantes, professores e pais sejam ouvidos e cada Escola se prepare para as mudanças.

Se você não concorda com a forma como esse Novo Ensino Médio está sendo imposto, vem com a gente.

